



Consórcio das IFES mineiras



Dirigentes das Instituições federais de ensino superior participantes do Consórcio das Universidades Federais Minei-

ras Sul-Sudeste reuniram-se em Viçosa, no dia 18 de abril, ocasião em que foram analisadas as ações programadas

para este ano, com vistas na consolidação da proposta de ação conjunta.

Página 5

Inaugurado o Parque Tecnológico de Viçosa

A Universidade oferece à comunidade um diferencial positivo para as ações empreendedoras na área de ciência, tecnologia e inovação. No dia 15

de abril, foram inauguradas as novas instalações do Parque Tecnológico Viçosa (foto).

Página 7



Aprovados dois cursos de pós-graduação da UFV

Página 6

Nova sede do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo

Página 6

UFV prepara festividades comemorativas dos 85 anos

A Universidade Federal de Viçosa está finalizando a programação das festividades comemorativas dos 85 anos de sua fundação. Neste ano, também são comemorados o cinquentenário da pós-graduação no sentido estrito, no Brasil, iniciada na UFV, e os 80 anos de formatura da primeira turma de Agronomia.

Dentre as ações programadas, está o concurso que vai pre-

miar os melhores logotipos comemorativos dos 50 anos da pós-graduação e os 85 anos da instituição. (R\$800,00 para cada um dos vencedores).

Estudantes, técnicos administrativos e professores dos três campi da UFV podem se inscrever e entregar o material até o dia 20 deste mês. Mais informações: 3899-2675 ou 3899-2877.

Universidade pesquisa Biocombustíveis



Pesquisas sobre a produção de matéria-prima para a fabricação de biodiesel em grande escala vêm sendo realizadas na UFV, que conta com investimentos da Petrobrás e da Fapemig.

Página 9

Presença da UFV na região do Alto Paranaíba

Um campus fora do contexto da Zona da Mata em uma região diferente, com outras potencialidades, vai fazer a Universidade crescer, elevando seu nome em todos os aspectos em relação ao que temos hoje.



Foto: José Paulo Martins

A decisão de fazer com que a UFV funcione em uma estrutura multicampi apresenta um divisor de águas em todos os aspectos, assegura o diretor do campus de Rio Paranaíba, professor Luciano Baião Vieira. Em sua avaliação, a cidade de Viçosa, com suas características próprias, não comportaria um campus para abrigar o número crescente de alunos. Além desse aspecto, possuir uma unidade em uma região como o Alto Paranaíba é muito vantajoso, pois a região possui um agronegócio de nível internacional, com implicações em todos os seus aspectos, e ainda envolve todos os ramos do conhecimento, indo além das ciências agrárias.

Minas Gerais é bem servida com a existência de instituições federais de ensino superior, diz o professor Luciano Baião. Ele ressalva, porém, que no caso do Alto Paranaíba, a presença de uma instituição do porte da UFV vem atender à grande demanda ali existente, lembrando que a instituição federal de ensino e pesquisa mais próxima é a Federal de Uberlândia, além do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, de Bambuí. Existem ainda extensões nas cidades de Patos de Minas, Monte Carmelo e Patrocínio.

Para o diretor, é necessário que os órgãos de decisão e a comunidade acadêmica entendam o valor estratégico do funcionamento da UFV em uma estrutura multicampi. Em especial, a localização desse campus no Alto Paranaíba. "Acho que foi uma medida bastante acertada, apesar dos 550 km que o separam de Viçosa. Existem alguns senões, mas as van-

tagens são muito importantes, pois o campus de Rio Paranaíba está inserido em uma região com características diferentes. Em muitos aspectos do ensino, da pesquisa e da extensão vai haver complementaridade, refletida nos planos político, social, econômico, tecnológico e outros, igualmente importantes," diz.

Espaço físico

As atividades de ensino da UFV no Alto Paranaíba tiveram início em 2007, com uma edificação de 3 mil metros quadrados e uma casa de 300 metros quadrados, em uma área de 44 hectares, a 15 quilômetros do centro urbano mais próximo (Rio Paranaíba). O professor Baião lembra que isso trouxe uma série de limitações e dificuldades: "Discutimos com o reitor e a com a vice-reitora da UFV e decidimos levar as instalações do campus para uma área mais próxima da cidade. Essa foi uma decisão bastante acertada e trouxe mais segurança para os três segmentos (estudantes, professores e técnicos administrativos) e para a própria comunidade". As instalações antigas terão sua utilização redirecionada para outras atividades, como as atividades experimentais.

O novo campus fica a apenas 2,5 quilômetros da cidade, que se expande em direção às Quatro Pilastras que, à semelhança de Viçosa, irão demarcar a entrada do local. Essa nova realidade faz com que diminuam os problemas de transporte e de atendimento às necessidades cotidianas do campus. Naturalmente, permanecem algumas dificuldades relacionadas com o reduzido quadro de professores e técnicos administrativos e com as edificações sendo erguidas no campus. "Temos um plano, sabemos o que necessitamos, mas temos de buscar a repactuação do campus para garantir

a superação dessas dificuldades, contamos com o apoio da administração da UFV, em todas as suas instâncias inclusive a de florestal".

De qualquer maneira, temos um projeto para o campus, diz o diretor: "hoje temos 10 cursos em todas as grandes áreas das ciências, e nosso crescimento é direcionado para um campus multidisciplinar. Não está descartada a abertura de novos cursos, mas é muito importante consolidar os existentes, sempre dentro de um planejamento de expansão do campus". É bom lembrar, afirma o professor Baião, que o processo de criação dos cursos iniciou com uma discussão local e partiu para a apreciação final dos colegiados superiores da Universidade.

Perspectivas

A consolidação e a repactuação do campus na segunda fase de seu plano de expansão são fundamentais, pois necessitamos de um orçamento próprio enquanto campus em implantação - já que, na realidade, estamos construindo um campus - e todo esse dispêndio tem de ser entendido pela comunidade universitária não como gasto, mas como investimento. E esse investimento, dentro de pouco tempo, será reconhecido pelo Brasil e pela comunidade como um grande salto que a UFV deu para seu crescimento em todos os aspectos. Evidentemente, o campus de Florestal deve passar por um processo semelhante.

Quanto às dificuldades advindas com o corte nos gastos do governo federal, o diretor acredita que não interferem significativamente no campus de Rio Paranaíba. Para ele, uma vez que o governo federal lançou um plano não pode parar, já que tem suas metas e investimentos bem definidos, não há como se pensar em descontinuidade nos investimentos. Além do mais, ele destaca o apoio muito forte proporcionado por diversas autoridades e lideranças no governo estadual e no plano federal. Isso ocorre tanto por seu envolvimento direto com a comunidade regional, quanto pelo sólido relacionamento com a UFV, sendo muitas dessas autoridades ex-alunos da Instituição.

Por J. P. Martins



Luciano Baião: a consolidação e a repactuação são fundamentais



UFV

JORNAL DA UFV

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, livro B, nº 1, fls. 3/3v

ADMINISTRAÇÃO

Ed. Arthur da Silva Bernardes - Campus Universitário -

CEP 36570-000 - Viçosa - MG
Telefax (31) 3899-2245

REITORA

Nilda de Fátima Ferreira Soares

COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Kátia Fraga

DIVISÃO DE JORNALISMO/JORNALISTA RESPONSÁVEL

José Paulo Martins
(MG 02333 JP)

REDAÇÃO

Adriana Passos, José Paulo Martins, Kátia Fraga, Léa Medeiros e Sabrina Arelas (jornalistas)

Bianca Damos, Eduardo Lopes, Frederico Cabala, Marco Túlio Câmara, Nizea Coelho e Rafaela Mello (bolsistas)

REVISÃO

Fernanda Brandão e Paula Tibúrcio Melgaço (bolsistas)

NÚCLEO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Lea Medeiros

DESIGNER GRÁFICO

Márcio Jacob

IMPRESSÃO

Editora UFV
Divisão Gráfica Universitária (DGU)

DIRETOR

José Gouveia da Silva

COORDENADOR GERAL DA DGU

José Antônio Rezende Pereira

DIVISÃO DE GRÁFICA UNIVERSITÁRIA

José Paulo de Freitas

E-mail do Jornal da UFV
acs@ufv.br



Professor investiga novas espécies de aves em Minas Gerais

Pesquisa pode ser marco na história da ornitologia brasileira

FLORESTAL



O professor Leonardo examinou exemplares taxidermizados em museu dos EUA

Três grupos de aves encontradas em Minas Gerais, nos quais há evidências de serem espécies ainda não descritas, vão ser pesquisadas pelo professor Leonardo Esteves Lopes,

da UFV Florestal, que fará investigação da taxonomia desses pássaros, trabalhando no projeto Três novas espécies de aves em Minas Gerais?, aprovado recentemente pelo Programa de Bolsas de Qualidade em Pesquisa de Excelência para Jovens Docentes Pesquisadores (Funarbex 2011).

O pesquisador, que atua como docente no curso de licenciatura em Ciências Biológicas da UFV Florestal, informa que as evidências são resultado de 10 anos de investigações ornitológicas no estado, que apresenta grande riqueza em espécies de aves por ser o ponto de contato entre três formações vegetacionais: Mata Atlântica, Cerrado e Caatinga. Durante esse tempo, o professor, que é mestre em Biologia Animal e doutor em Eco-

logia, realizou intensos trabalhos de campo para registro da história natural e distribuição geográfica das aves brasileiras, o que acabou gerando artigos publicados em diferentes periódicos nacionais e internacionais.

As expedições já realizadas revelaram a existência de populações isoladas com padrões de uso de habitat, distribuição altitudinal e vocalização muito diferentes dos relatados pela literatura especializada. Leonardo também comparou as aves coletadas com exemplares existentes em coleções ornitológicas do Brasil e dos Estados Unidos, o que revelou distinção morfológica para as três possíveis novas espécies estudadas.

Caso a hipótese do professor se confirme, a descrição

desses três novos táxons será um marco na história da ornitologia brasileira. Nos últimos 70 anos, apenas três novas espécies de aves de Minas Gerais foram descritas. No mundo, não mais do que duas a três espécies de aves, em média, foram descritas anualmente nos últimos 50 anos.



O registro de um beija-flor, membro de um complexo com evidências de espécie ainda não descrita

Dissertação aborda Feira de Ciências da Cedef - UFV

O evento foi avaliado como importante para formação de aluno solidário

A tradicional Feira de Ciências da Cedef - UFV Florestal é capaz de promover não somente a articulação entre disciplinas, mas também contribuir para a formação de um aluno mais solidário, crítico e criativo. Pelo menos é o que concluiu o professor de Física e de Matemática Gerson Geraldo Chaves em sua dissertação de mestrado *Do todo as partes e das partes ao todo, complexidade e transdisciplinaridade: a feira de ciências como espaço educativo* - defendida no Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola (PPGEA), do Instituto de Agronomia, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

A conclusão está relacionada ao principal objeto de estudo do professor: o projeto de implantação de Aquecedor Solar de Baixo Custo (ASBC) em residências de famílias carentes de Florestal, desenvolvido para a Feira por alunos do 3º ano do ensino médio da Cedef. A finalidade era aproximar os estudantes dos problemas sociais e mostrar a eles que seus conhecimentos poderiam ser utilizados a favor da comunidade.

Do tema (energia alternativa) à escolha das famílias, tudo foi pensado e debatido pelos alunos, sob coordenação do professor Gerson. A partir da questão "por que as energias alternativas de baixo custo são pouco utilizadas, especialmente no Brasil?", os estudantes levantaram hipóteses e fizeram pesquisa bibliográfica para validá-las ou não. Com as pesquisas, ficaram sabendo, por exemplo, que o sistema ASBC - um projeto da ONG paulista Sociedade do Sol, instalada no Centro Incubador de Empresas Tecnológicas da USP - seria o mais barato e de fácil construção e instalação. Com o co-

nhecimento adquirido, arregaçaram as mangas e partiram para a ação.

A ajuda do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), vinculado à Secretaria de Ação Social da prefeitura de Florestal, foi importante para identificar as famílias carentes que poderiam se beneficiar com o projeto. Com essa informação, os estudantes tiveram contato com uma realidade econômica que desconheciam. E tiveram também que discutir a carência propriamente dita, pois os recursos obtidos só dariam para ajudar quatro das 11 famílias indicadas pelo CRAS. Hoje, portanto, quatro famílias carentes de Florestal têm aquecedores solares em suas residências, o que significa maior consciência ambiental, menos despesas e, consequentemente, aumento da renda familiar.

Embora fizesse parte disciplina de Física, ministrada pelo professor, o projeto - assim como os outros trabalhos para a Feira - teve um caráter transdisciplinar. Ele resultou de um estudo em que se procurou contemplar a visão de todas as disciplinas sobre os assuntos selecionados. Além disso, foi um trabalho coletivo, que permitiu a Gerson Chaves destacar a necessidade de se saber lidar com as diferenças, ter disposição, empenho e educação. A ideia de articular o ser, o saber e o fazer foi contemplada, segundo ele. E o principal: houve maior interação entre escola e comunidade e maior sensibilização dos estudantes para os problemas sociais e o papel que têm nas suas soluções.

A dissertação do professor Gerson foi orientada pela professora Akiko Santos, doutora em Educação pela Universidade Metodista de Piracicaba.

PET-Educação traz novas experiências para UFV Florestal

São ações de ensino, pesquisa e extensão que estimulam atuação profissional mais ética



Visita a espaços culturais estão previstas pelo PET ao longo do ano

A UFV Florestal está vivendo pela primeira vez a experiência do Programa de Educação Tutorial (PET-Educação). Só que com uma diferença: em vez de ser um programa para cada curso como geralmente acontece, ele é único para todas as licenciaturas oferecidas no Campus - Ciências Biológicas, Educação Física, Física, Matemática e Química. Sob a tutoria da professora Patrícia Cláudia da Costa, desde dezembro, 14 estudantes estão envolvidos em atividades de ensino, pesquisa e extensão, cujo objetivo é estimular a formação de um espírito crítico e a atuação profissional pautada pela ética e pela cidadania. E para este estímulo, a cultura tem sido uma importante aliada.

Um exemplo é a *Tertúlia Literária*, uma das várias ações previstas no Programa. Além de incentivar bons hábitos de leitura, a *Tertúlia* funciona

como um espaço de diálogo, no qual os petianos podem expressar a visão de uma obra literária e usá-la como referência para falar sobre suas vidas, seus valores e opiniões a respeito da humanidade. A primeira *Tertúlia* aconteceu, no início de abril, em torno do livro *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos. A próxima obra de debate será *Capitães de Areia*, de Jorge Amado.

Outra ação que também vem ajudando a promover reflexões e a construir o senso crítico e aguçar a sensibilidade dos estudantes são as saídas que estão sendo chamadas pelo grupo de "culturais". Uma dessas saídas foi para visitar a exposição *Encontro Marcado com Fernando Sabino*, na Casa de Cultura de Pará de Minas. Também o cinema está sendo utilizado como recurso de reflexão dentro e fora do grupo. O projeto *Cine Flores-*

tal, que teve sua primeira edição nos dias 16 e 17 de abril, exibiu quatro filmes no Salão Paroquial de Florestal com a intenção de desenvolver na população o apreço pelo cinema nacional. No mês de maio será a vez do Cine-PET, que, mensalmente, trará ciclos temáticos para disseminar a cultura do cinema no Campus. O tema de estreia: *Anos de Chumbo*.

Além das atividades culturais, o PET-Educação impulsiona grupos de estudos cujos resultados serão apresentados em seminários de aprofundamento de tópicos específicos. O Grupo também participará da organização de eventos importantes para o ensino da UFV Florestal, como palestras e minicursos sobre produção de artigos científicos, oratória, educação ambiental, inclusive durante a Semana Acadêmica. Participarão também, na condição de formadores, no processo de Formação Continuada dos Educadores do PRO-EJA-FIC, em execução pela UFV/CAF, em parceria com as secretarias municipais de Educação das cidades de Juatuba e Pará de Minas. O petiano também estão aprimorando seu conhecimento com aulas de inglês e no desenvolvimento de projetos coletivos e individuais, bem como na produção de artigos, painéis, comunicações, informativos, murais e um site que ajudem na divulgação do Programa.

Por Adriana Passos



JORNAL DA UFV

Maio de 2011

3

AGENDA

CURSOS E EVENTOS - UFV - MAIO/2011



Temas Emergentes do Direito

A UFV irá sediar, entre os dias 11 e 13 de Maio, o III Congresso Nacional de Temas Emergentes do Direito. O evento acontecerá no Espaço Acadêmico-Cultural Fernando Sabino e tem como objetivo difundir e fomentar novos conhecimentos jurídicos inseridos no contexto social, político e econômico da atualidade. As inscrições podem ser realizadas por meio do site <http://www.funarbe.org.br>. Mais informações pelo telefone (31) 3899-2874.

Genética: Desvendando as Nuances dessa Ciência

O Departamento de Biologia Geral (DBG) promove neste mês, no período de 25 a 28 de maio, o evento Genética: Desvendando as Nuances dessa Ciência. Por meio de palestras, discussões e minicursos, o evento

pretende registrar um panorama sobre as formas de trabalho, as pesquisas e as perspectivas relacionadas ao tema. As inscrições terão início no próximo dia 9, e poderão ser realizadas no saguão do Edifício Chotaro Shimoya (ECS - prédio da Biologia). O valor é de R\$10,00. Para saber mais, o contato pode ser feito por meio do telefone (31) 3899-3367.

Trauma e Cirurgia da Universidade Federal de Viçosa

Acontecerá nos dias 26, 27 e 28 de maio de 2011, a 1ª Jornada de Trauma e Cirurgia da Universidade Federal de Viçosa, evento que abordará temas relacionados ao Trauma, seus aspectos Epidemiológicos e Sociais, e também a questão dos atendimentos pré-hospitalar, hospitalar e suas complicações. As inscrições já podem ser feitas, na sala 7 do Centro de Ensino de Extensão

(CEE), até o dia 6 de maio. O valor é de R\$20,00. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (31) 3899-3906.

Pontos Focais da Fao

O Espaço Acadêmico-Cultural Fernando Sabino recebe, nos dias 26 e 27 de maio, o III Encontro Técnico Internacional dos Pontos Focais da Fao - Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação. O evento pretende reunir representantes de pontos focais da Fao de dez países da América Latina, bem como especialistas de organismos internacionais, com fins de discutir a situação da produção bioenergética na América Latina e Caribe e suas implicações na produção de alimentos. Mais informações podem ser obtidas por meio do telefone (31) 3899-1791.

Pesquisa no Parque Nacional do Caparaó: Realidade, Desafios e Oportunidades

Com o objetivo de promover troca de experiências e conhecimentos acerca do Parque Nacional do Caparaó (MG), será realizado, nos dias 27 e 28 de maio, no auditório do Centro de Visitantes da Portaria do Alto Caparaó (MG), o II Seminário sobre Pesquisa no Parque Nacional do Caparaó: Realidade, Desafios e Oportunidades. O evento é realizado pelo Departamento de Engenharia Florestal da UFV, em parceria com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). As inscrições já se encerraram. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (31) 3899-1224.

1º Concurso Viçosense de Poemas "A química em Versos"

Em meio às comemorações do Ano Internacional da Química, o Departamento de Química, com o apoio da Editora UFV, promove o 1º

Concurso Viçosense de Poemas "A Química em versos". As inscrições serão feitas na Seção de Expediente da Editora UFV, a partir de 1º de junho, no horário de 8h30 às 12 h e das 14 h às 17 h. As condições para participação, inscrição e demais informações podem ser encontradas no endereço eletrônico: www.ufv.br/deq/

Etnociências da UFV

Entre os dias 28 de maio e 2 de junho, ocorrerá, no Auditório do Departamento de Economia Rural, o I Seminário de Etnociências da UFV.

O evento, que tem promoção do Departamento de Economia Rural em parceria com o Centro Acadêmico de Biologia, tem como objetivo a divulgação da prática das etnociências visando a formação diferenciada de estudantes e pesquisadores. Informações sobre inscrição e programação podem ser obtidas pelos telefones (31) 3899-1331 ou (31) 8896-1078.

Por Frederico Cabala, bolsista

LANÇAMENTOS

As Melhores Historinhas do Campo

No dia 18 de abril, o livro *As Melhores Historinhas do Campo* foi lançado no saguão da Biblioteca Central (BBT).

O livro, organizado pela bibliotecária Leiva Nunes e pela educadora infantil Elenciria Oliveira

da Cruz, é produto do Projeto Educação no Campus: Incentivo à Leitura, à Cultura e ao Desenvolvimento Social, realizado entre 2007 a 2009.

Por Marco Túlio Câmara, bolsista



As autoras Elenciria Cruz e Leiva Nunes no lançamento do livro

Administração Pública, Gestão Social e Economia Solidária

Está disponível no mercado editorial o livro "Administração Pública, Gestão Social e Economia Solidária", organizado pelos professores Marco Aurélio Ferreira Marques, Magnus Luiz Emmendoerfer e Rodrigo Gava, da UFV. A obra tem o objetivo de apontar, compreender e refletir sobre os avanços e desafios que permeiam as práticas profissionais e os esforços de teorização das práticas sobre os temas Administração Pública, Gestão Social e Economia Solidária.

Participam do livro autores com diferentes histórias profissionais e acadêmicas com o intuito de evidenciar situações e contradições típicas do nosso mundo contemporâneo, nas suas mais diversas dimensões, levando em consideração distintas regiões do Brasil, com destaque para Minas Gerais.

Como salienta o professor Magnus, a obra é um reconhecimento pela série de trabalhos e resultados alcançados em instituições de

ensino e de pesquisa mineiras nos últimos anos, que foram expostos pelos seus pesquisadores no II Encontro Mineiro de Administração Pública, Economia Solidária e Gestão Social. Tal evento foi realizado na UFV, nos dias 10 e 11 de junho do ano passado.

O livro, pré-lançado em novembro de 2010, será distribuído em 2011 para todas as bibliotecas das universidades públicas da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. O pré-lançamento ocorreu durante o Encontro Nacional de Administração Pública e Governança, promovido pela Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Administração, maior entidade científica nacional na área.

Haverá também o lançamento dessa obra no estado de Santa Catarina, na cidade de Florianópolis, durante a abertura do V Encontro Nacional de Pesquisadores em Gestão Social, a ser realizado nos dias 25 a 28 de maio próximo. A Biblioteca Central



da UFV já possui exemplares do livro para consulta e pesquisa.

A obra reafirma o compromisso e a inserção social dos pesquisadores e educadores dos cursos de graduação e pós-graduação do Departamento de Administração e Contabilidade da UFV, contribuindo, assim, para o progresso tecnológico e científico da Administração Pública, Gestão Social e Economia Solidária.

Por J. P. Martins

Reitores discutem ações do Consórcio Sul-Sudeste das Universidades mineiras para 2011

As ações a serem propostas em 2011, com base no orçamento de 20 milhões, sinalizado pelo MEC, foram discutidas no dia 18 do último mês, pelo grupo que estuda a formação do Consórcio de Universidades Federais Mineiras Sul/Sudeste. Essas ações serão previamente encaminhadas aos conselhos superiores de cada uma das parceiras para discussão. O evento, o primeiro do ano, reuniu na Universidade Federal de Viçosa representantes das sete instituições consorciadas.



Da esquerda para a direita, o vice-reitor da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), José Luiz Rezende Pereira; e os reitores das Universidades, de Lavras (UFLA), Antônio Nazareno Guimarães Mendes; de Viçosa (UFV), Nilda de Fátima Ferreira Soares; de Alfenas (Unifal), Paulo Márcio de Faria e Silva; de Itajubá (Unifel), Renato Nunes; e de Ouro Preto (UFOP), João Luiz Martins

temas como: a forma de ingresso na universidade; a evasão e retenção dos docentes; o sistema de avaliação da graduação; as normas e o controle acadêmico e os projetos pedagógicos dos cursos. Para tal, pretende-se pedir recursos que custeiem os deslocamentos e as diárias dos participantes. O Núcleo de Estudos Pedagógicos prevê um encontro a ser realizado em cada instituição, totalizando sete reuniões no semestre.

Professores e servidores técnico-administrativos

No caso dos professores que desejarem realizar a mobilidade e ministrar disciplinas em outras universidades serão destinadas bolsas de 3.400 reais, mesmo valor das bolsas de pós-doutorado. Serão oferecidas cinco bolsas por instituição, no total de 35 para o consórcio. Além dessas, o objetivo é que sejam destinadas 70 bolsas para professores visitantes.

Para os servidores técnico-administrativos a proposta é que sejam destinadas 35 bolsas de mobilidade e bolsas para qualificação em cursos de pós-graduação. O objetivo é estimular a capacitação dos funcionários das IFES.

Pós-Graduação

Em relação à Pós-Graduação, a proposta é que seja criado um grupo ou comissão de pró-reitores para a formatação da parte acadêmica que vai constituir o Centro de Estudos Avançados, medida já definida em reuniões anteriores. Foi defendida também a importância da implantação de uma política de inserção internacional para os cursos de pós-graduação. A finalidade será tornar os cursos de pós-graduação reconhecidos e respeitados internacionalmente. Aos

estudantes de pós-graduação serão reservadas 140 bolsas para mobilidade acadêmica.

Extensão e Cultura

Será criado o "Corredor Cultural". O projeto visa unir as universidades por meio de eventos realizados anualmente, institucionalizando uma rede de extensão cultural. O primeiro dos eventos a fazer parte do Corredor Cultural será o encontro de Corais. Cada uma das universidades sediará o evento em data previamente estabelecida, sempre nos finais de semana do segundo semestre. A criação de um festival de bandas das universidades foi outra ideia aprovada na reunião.

Na área de extensão, a ideia é criar ações de cunho social e educativo em cidades com baixo IDH que englobam o raio de localização das universidades. Integram as ações feiras de ciências, apresentações de filmes e palestras, entre outras. A princípio, foram divididos dois eixos para as realizações desse projeto de extensão. As universidades de Itajubá, São João Del Rei, Alfenas e Lavras ficarão encarregadas de indicar uma cidade; já Viçosa, Juiz de Fora e Ouro Preto decidiriam outra. Vale ressaltar que, apesar da criação de dois grupos, todas as instituições participariam dessa ação social e educativa.

Pesquisa

Foi discutida a elaboração de um projeto para construção de um Centro Regional de Pesquisa e Inovação. A proposta é que o órgão seja multifuncional, unindo pesquisa científica e tecnológica, inovação e formação. As diretrizes do grupo temático de pesquisa são: criar centros de pesquisa em áreas estratégicas

com possibilidade de localização diferentes das universidades consorciadas; consolidar redes de pesquisas de máquinas e infraestrutura no laboratório; promover a criação e evolução de programas de pesquisa, inovação e empreendedorismo a partir da avaliação da demanda das consorciadas; viabilizar no período de um ano a movimentação de pesquisadores e estudantes envolvidos nos programas de pesquisa e iniciação científica das universidades envolvidas; e realizar anualmente eventos de pesquisa e inovação com a participação das consorciadas e entidades parceiras. A área proposta para atuação desse centro é a de energias renováveis e bioenergia.

Sobre o Consórcio

O Consórcio das Universidades Federais do Sul-Sudeste de Minas Gerais será constituído pelas Universidades Federais de Alfenas (Unifal), Itajubá (Unifel), Juiz de Fora (UFJF), Lavras (UFLA), Ouro Preto (UFOP), São João Del Rei (UFSJ) e Viçosa (UFV).

O Consórcio reunirá 239 cursos de graduação, oferecer mais de 13 mil vagas e atender a mais de 48 mil alunos matriculados na graduação presencial. Na pós-graduação, oferecerá 45 programas, sendo quatro com conceito 7 (máximo definido pela Capes), três com conceito 6 e 20 com conceito 5, todos considerados de excelência. São mais de 3 mil alunos de mestrado e 1.700 de doutorado. Para manter a excelência em ensino, pesquisa e extensão, as universidades consorciadas reunirão 4.390 docentes e 5.968 funcionários técnico-administrativos altamente qualificados.

Com a posse do ex-reitor da UFV, Luiz Cláudio Costa, na Secretaria de Ensino Superior do MEC, o consórcio está sob coordenação do reitor da Universidade Federal de Alfenas (Unifal), Paulo Márcio de Faria e Silva. O coordenador dos trabalhos declarou que a reunião foi positiva e que as ações do PDI do futuro consórcio, agora serão apresentadas para apreciação dos Conselhos Superiores e encaminhadas posteriormente ao MEC.

A discussão desse Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a adesão ao consórcio estão em andamento no âmbito de cada universidade. A minuta do PDI foi entregue ao ministro da Educação, Fernando Haddad, em outubro do ano passado, incluindo objetivos e diretrizes das IFES para a efetivação do consórcio.

A reitora em exercício da UFV, Nilda de Fátima Ferreira Soares, lembrou que a instituição participou ativamente da elaboração do consórcio e que continuará somando esforços para a efetivação de suas ações.

Por Sabrina Areias



Os representantes de cada eixo temático discutem propostas para o Consórcio

Confira o cronograma das próximas atividades do grupo:

02.05.11 Envio de sugestões de propostas para o PDI.

10.05.11 Leitura do documento formatado. Elaboração da proposta final do PDI, a ser levada aos conselhos superiores de cada IFES parceira.

23.05.11 Reunião coletiva em Lavras. Distribuição da proposta final do PDI. Discussão sobre a estrutura organizacional do consórcio e sobre a resposta do MEC.

17.06.11 Data limite para as universidades aderirem ao consórcio.

A reunião teve início no auditório da Biblioteca Central. Em seguida, os representantes de cada eixo temático do consórcio (assistência estudantil; extensão e cultura; graduação; pesquisa e pós-graduação; planejamento e gestão; pós-graduação e coordenação); reuniram-se para a discussão das propostas e encaminhamento das sugestões que foram apresentadas em plenário à tarde.

Todos os representantes das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) presentes foram enfáticos ao demonstrar a necessidade de já serem apontadas ações efetivas de integração das universidades envolvidas no Consórcio. A partir das discussões foram definidas as principais ações.

Graduação

Para a mobilidade acadêmica, serão oferecidas 350 bolsas, ao todo, divididas igualmente entre as 7 Instituições. Após avaliar os selecionados, cada IFES apresentará ao MEC, se necessário, o pedido de ajuda complementar para garantir a permanência dos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica. Outras 175 bolsas serão destinadas para Assistência Estudantil.

Aos estudantes que já possuem alguma bolsa de extensão, pesquisa ou outra ligada à projetos acadêmicos, cabe a universidade decidir se acrescenta a bolsa mobilidade ou não, que terá o valor unitário de R\$500,00.

Foi proposta, também, a criação do Núcleo de Estudos Pedagógicos, que irá discutir

Mestrado em Agroecologia e doutorado em Extensão Rural

A UFV acaba de criar mais dois cursos de pós-graduação strictu sensu

Foram aprovadas as propostas de doutorado em Extensão Rural e de mestrado em Agroecologia, ambos com conceito 4. A aprovação foi divulgada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), dia 1º de abril.

O mestrado em Agroecologia é uma novidade na Instituição. Com a UFV, existem apenas três cursos de mestrado nesta área e nenhum de doutorado por enquanto. O mestrado envolve os Departamentos de Fitotecnia, Solos, Zootecnia e de Nutrição e Saúde. "É uma área que

se abre na UFV. A reunião de departamentos competentes que se unem", ressalta o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFV, professor Cosme Damião Cruz. "Nosso enfoque é a sustentabilidade", diz o coordenador do programa Ricardo Henrique Silva Santos. São três linhas de pesquisa: *Manejo de Agroecossistemas Tropicais*; *Recursos em Agrossistemas e Entorno e Sistemas Agroalimentares de Agricultores Familiares*.

O mestrado em Extensão Rural é oferecido desde 1968 e a UFV é pioneira na área. Atualmente existem apenas três mestrados e dois doutorados, incluindo o da UFV. Segundo a coordenadora do programa, Ana Louise Fiúza, a criação do doutorado



Pró-reitor Cosme Damião Cruz: "O enfoque é a sustentabilidade"

aguardava a aprovação da Capes. "Só recentemente a Capes autorizou programas de pós-graduação para pesquisas em áreas que não são voltadas apenas para questões econômicas e produtivas, relativas à inovação e difusão tecnológica, mas também para questões políticas e socioculturais". As

áreas de concentração do novo curso, bem como as linhas de pesquisa, continuam as mesmas do mestrado. No entanto, o perfil do pesquisador para o doutorado é aquele que já trabalhe com meio rural, com publicações significativas voltadas para os temas da área.

O mestrado em Agroecologia está previsto para começar em agosto deste ano. Já o Doutorado em Extensão Rural terá início no primeiro semestre de 2012. Com essas duas aprovações, a UFV completa 40 programas de pós-graduação. São 63 opções de cursos, sendo quatro mestrados profissionalizantes, 13 mestrados acadêmicos e 23 programas com mestrado e doutorado. Para cada programa, a Capes atribui uma nota de avaliação em uma escala de 1 a 7. O conceito quatro obtido pelos novos cursos é considerado como bom resultado. Atualmente a UFV possui sete programas com as notas 6 e 7, considerado nível de excelência internacional.

Por Léa Medeiros e Nízea Coelho, bolsista

Confira as linhas de pesquisas dos novos cursos

AGROECOLOGIA:

Manejo de Agroecossistemas Tropicais

Visa ampliar o conhecimento científico e desenvolver pesquisas e tecnologias de métodos e processos biológicos e ecológicos envolvidos no manejo dos agroecossistemas, com o objetivo de subsidiar e propor processos produtivos sustentáveis. Recursos em Agroecossistemas e Entorno

Visa estudar os componentes bióticos e abióticos de agroecossistemas e suas relações com sistemas naturais. Procura estudar a fauna e associar os ciclos biogeoquímicos de nutrientes com a diversidade de espécies e as intervenções humanas; os impactos das práticas de manejo dos agroecossistemas nos recursos naturais locais e regionais.

Sistemas Agroalimentares de Agricultores Familiares

Visa estudar as relações entre a produção de alimentos, o consumo e a segurança e soberania alimentar das famílias.

EXTENSÃO RURAL:

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO - Instituições Sociais e Desenvolvimento

Governança de Recursos Comuns e Desenvolvimento Sustentável

Tem por objeto de investigação empírico e teórico o de dilemas coletivos que se apresentam em contextos de recursos comuns de interdependência (reservas florestais, terras comuns, recursos hídricos, projetos de irrigação, recursos pesqueiros, etc., envolvendo as relações entre o Estado e grupos e populações locais, políticas, modelos e experiências de desenvolvimento rural).

Redes Sociais e Processos de Comunicação

Tem por objeto de investigação as interações entre os atores econômicos e os contextos sociais, estruturadas sob dois condicionantes: por estratégias e enunciações que promovem a construção simbólica das organizações e por condições, processos e contextos sociais que determinam a significação no contexto da recepção

midiática. A idéia central é investigar os requisitos institucionais e culturais imersos em redes de significação e formas de cálculo econômico socialmente situados.

Identidades e Representações Coletivas

Destina-se a desenvolver pesquisas relacionadas ao conhecimento e análise do processo de constituição e transformação de identidades socioculturais em contextos rurais, levando-se em conta a estrutura familiar, práticas políticas e religiosas, papel de grupos e ações comunitárias, medicina popular, atividades de lazer, cultura popular, manifestações artísticas e rituais e relações com o meio ambiente.

Construção de Saberes: Conhecimento Local e Ciências

Enquadram-se os estudos que se dedicam à investigação das divergências, interações e circularidades entre formas de conhecimento científico e local, assim como às formas de apropriação e transformação que esses conhecimentos sofrem em razão de processos sociais em curso, determinados por formas institucionais e organizacionais de produção da ciência e tecnologia.

Mais informações sobre a pós-graduação na UFV
www.ppg.ufv.br/ ou (31) 3899-2147

PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UFV

Ciências Agrárias

Mestrado	Doutorado
<ul style="list-style-type: none"> » Ciência Florestal » Economia Aplicada » Engenharia Agrícola » Extensão Rural » Fitopatologia » Fitotecnia » Genética e Melhoramento » Meteorologia Agrícola » Solos e Nutrição de Plantas » Zootecnia 	<ul style="list-style-type: none"> » Ciência Florestal » Economia Aplicada » Engenharia Agrícola » Fitopatologia » Fitotecnia » Genética e Melhoramento » Meteorologia Agrícola » Solos e Nutrição de Plantas » Zootecnia

Ciências Biológicas e da Saúde

Mestrado	Doutorado
<ul style="list-style-type: none"> » Bioquímica Agrícola » Biologia Animal » Biologia Celular e Estrutural » Fisiologia Vegetal » Genética e Melhoramento » Botânica » Ciência da Nutrição » Entomologia » Ecologia » Medicina Veterinária » Microbiologia Agrícola » Educação Física 	<ul style="list-style-type: none"> » Bioquímica Agrícola » Fisiologia Vegetal » Biologia Celular e Estrutural » Genética e Melhoramento » Botânica » Ciência da Nutrição » Entomologia » Ecologia » Medicina Veterinária » Microbiologia Agrícola

Ciências Exatas e Tecnológicas

Mestrado	Doutorado
<ul style="list-style-type: none"> » Agroquímica » Arquitetura e Urbanismo » Ciência e Tecnologia de Alimentos » Ciência da Computação » Engenharia Civil » Física Aplicada » Estatística Aplicada e Biometria » Matemática 	<ul style="list-style-type: none"> » Agroquímica » Ciência e Tecnologia de Alimentos » Engenharia Civil » Física Aplicada

Ciências Humanas, Letras e Artes

Mestrado	Doutorado
<ul style="list-style-type: none"> » Administração » Economia » Economia Doméstica » Educação » Letras 	

Campus Rio Paranaíba

Mestrado	Doutorado
<ul style="list-style-type: none"> » Produção Vegetal 	

Inaugurado o Parque Tecnológico de Viçosa

Viçosa será a segunda cidade de Minas a contar com um Parque Tecnológico para incentivo ao empreendedorismo em tecnologia e inovação

Durante sua visita a Viçosa, dia 15 de abril, o governador de Minas, Antônio Anastasia, inaugurou o Parque Tecnológico de Viçosa. O TecnoParq é uma iniciativa da Universidade Federal de Viçosa em parceria com o Governo do Estado de Minas Gerais, por intermédio da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Secetes) e com a Prefeitura Municipal de Viçosa. O Parque deverá gerar mais de dez mil empregos diretos e indiretos na região.

para o desenvolvimento e representa a esperança, não só de Viçosa, mas de toda a região e de Minas Gerais e do Brasil. "É importante termos a produção de café, leite, minério, móveis, mas é imprescindível que tenhamos indústria tecnológica de ponta porque, hoje, no mundo globalizado, é exatamente essa indústria que faz a diferença. É essa atividade econômica que, no século do desenvolvimento, agrega o valor aos nossos produtos e nos traz trabalho, emprego e renda de qualidade", afirmou o governador. Anastasia declarou-se satisfeito em ver a quantidade de empresas que estão incubadas na UFV e que poderão trazer a prosperidade para o Estado.

Benefícios para a região

A expectativa é que o parque traga desenvolvimento para a região, como melhoria de infraestrutura e empregos. Segundo Adriana, as empresas trarão mais investimentos para Viçosa, o que gera mais impostos e, conseqüentemente, melhorias para toda a região.

Para o secretário adjunto de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Evaldo Ferreira Vilela, um dos idealizadores do projeto, quando foi reitor da UFV, a criação do TecnoParq pode ser comparada a instalação da UFV em Viçosa. "É um passo decisivo para o futuro da nossa região, assim como foi a implantação da UFV na década de 1920." Para ele, é preciso que as teses e artigos cien-



O Parque foi inaugurado pelo Governador de Minas, Antônio Anastasia, em solenidade repleta de autoridades. Viçosa será exemplo para outras universidades que estão iniciando projetos de Parque Tecnológico.

tíficos sejam transformados em empresas, produtos e processos inovadores e que a Universidade tenha política de retenção de talentos e ideias. "Foram mais de dez anos de trabalho para viabilizar este projeto. Agora estamos prontos para agregar valor ao conhecimento produzido pela UFV e ajudar o país a enfrentar a concorrência internacional de produtos de alta tecnologia", disse ele.

O secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Nárccio Rodrigues, afirmou esperar que a experiência de Viçosa sirva de exemplo para a implantação de outros parques em Minas. Atualmente, existem cinco parques em diferentes estágios de desenvolvimento. Em Belo Horizonte, e, agora, em Viçosa, o parque já está instalado e em funcionamento. Em Itajubá a construção está bastante avançada. Já em Lavras e em Juiz de Fora os projetos estão, ainda, em fase inicial. No Brasil são, ao todo, 65 parques, incluindo projetos iniciais.

Como indicou o secretário de Estado de Governo de Minas Gerais, Danilo de Castro, o empreendimento irá trazer avanços para a população: "a inauguração do Centev, o primeiro de uma série de empreendimentos desse nível, vem trazer muitos benefícios para Viçosa e para toda a região, criando novas oportunidades e contribuindo para o bem-estar da população, gerando emprego e renda. É a concretização de uma parceria muito positiva entre as instituições envolvidas: o Governo de Minas Gerais, a UFV, a

Prefeitura de Viçosa, a Fapemig e a Finep".

Na solenidade de inauguração, presidida pela reitora da UFV, Nilda de Fátima Ferreira Soares; também estavam presentes o secretário de Governo, Danilo de Castro, o Secretário de Ciência Tecnologia e Ensino Superior, Nárccio Rodrigues; o secretário adjunto da pasta e ex-reitor da UFV, Evaldo Ferreira Vilela; o deputado federal Rodrigo de Cas-

tro; o prefeito de Viçosa, Celito Francisco Sarí; o presidente da Câmara Municipal, João Batista Teixeira e diversas autoridades de municípios da Zona da Mata Norte de Minas Gerais. Contou, ainda, com a apresentação de batucada feita pelos alunos do Centro Experimental de Artes da Prefeitura de Viçosa.

Por Nizea Coelho (bolsista) e Léa Medeiros

O empreendimento

O TecnoParq, como está sendo chamado, fica localizado na antiga Escola Agrícola Arthur Bernardes, às margens da BR-120, a cerca de cinco quilômetros do campus da UFV. Ele possui uma área de 214 hectares dos quais 174 são de preservação permanente, onde devem ser implantados e monitorados projetos ambientais de reflorestamento e recuperação de áreas degradadas.

Segundo a diretora do Centro Tecnológico de Desenvolvimento Regional (Centev), órgão responsável pelo Parque, Adriana Ferreira, algumas empresas já demonstraram interesse no TecnoParq. "Nós temos 17 empresas incubadas, que já estão no local, cinco projetos de incubação e 25 empresas graduadas, que mostraram grande interesse em se vincular ao parque", disse ela. A diretora dis-

se, ainda, que a expectativa da UFV é que as empresas vinculadas ao Parque sejam ligadas à biotecnologia e tecnologia da informação, mas ela ressalta que não há restrição ao tipo de tecnologia que será desenvolvida. As empresas interessadas devem se adequar à editais publicados pela UFV para que contem com o apoio da Universidade.

O projeto do Centev já custou até agora quase R\$13 milhões. O Governo de Minas investiu cerca de R\$6 milhões, a UFV aportou mais de R\$4 milhões e R\$2,5 vieram do Ministério da Ciência e Tecnologia. A expectativa é que nos próximos anos o Parque atraia a implantação de cerca de 60 empresas de base tecnológica, gerando mais de 600 empregos especializados e cerca de dez mil empregos diretos.

Para a reitora da UFV Nilda de Fátima Soares, o TecnoParq "é um divisor de águas para o desenvolvimento de Minas Gerais e do País". Seu papel é intermediar o contato entre as empresas de base tecnológica e o conhecimento produzido na Universidade. O objetivo é criar um ambiente propício à inovação.

"Temos na UFV um manancial de ideias, processos, produtos, que jorram como uma fonte inesgotável da ciência e da tecnologia (...). E que esse parque abrigue pessoas e ideias que contribuirão para o desenvolvimento da região gerando tecnologias inovadoras necessárias para a qualidade de vida da nossa população", enfatizou a reitora.

O governador Antônio Anastasia destacou que o TecnoParq é um passaporte



O TecnoParq está localizado na antiga Funabem e deve atrair empresas especializadas em tecnologias para a agronegócio, biotecnologia e informática

TV Viçosa inaugura ano 20 aproximando-se da comunidade viçosense

A TV Viçosa, canal educativo ligado à Universidade Federal de Viçosa (UFV), entra no ano 20 com muitas novidades para a população de Viçosa. No ar desde 1992, a TV Viçosa divulga acontecimentos do município e da UFV. Há dois anos, a TV vem sendo reestruturada e agora comemora seus 19 anos com uma programação que objetiva integrar ainda mais a cidade e a universidade em torno de interesses comuns.

A TV Viçosa e a Rádio Universitária FM (no ar há 16 anos), são gerenciadas pela Fundação Rádio e Televisão Educativa e Cultural de Viçosa (Fratevi). Desde 2008, com a posse da administração Luiz Cláudio Costa e Nil-da Soares, a Fratevi vem trabalhando em parceria com a Coordenadoria de Comunicação Social da UFV (CCS). "Nós contamos com total apoio da administração da UFV, por meio da atuação de servidores e com a compra de equipamentos essenciais à modernização tecnológica das emissoras", diz o coordenador de Administração e Finanças da Fundação, Carlos Gomes da Cunha. Para o diretor executivo da Fratevi e chefe da Divisão de Rádio e Televisão da UFV (DRTV), Luis Neno, "o processo de modernização é lento e gradativo, mas a partir deste ano, a TV poderá alcançar um novo patamar de integração comunitária".

Jornalismo dinâmico

O principal foco das emissoras continuará sendo o jornalismo público. A dinâmica do Jornalismo da CCS foi intensificada com maior número de notícias e agilidade na rotina de produção de notícias. Em todas as mídias e setores vinculados à CCS (site, Jornal da UFV, TV Viçosa, Rádio Universitária, além dos núcleos de Divulgação Científica; de Produção Institucional; e de Produção de Programas), jornalistas profissionais estão à

frente das atividades e orientam bolsistas no processo de realização de reportagens, entrevistas, produção, peças institucionais, etc.

Na TV, o Jornal Regional, um programa de grande audiência desde a fundação da TV Viçosa, exibido de segunda a sexta-feira, às 19h30 (com reapresentação às 21h40), recentemente ganhou novo cenário e um novo dinamismo com reportagens especiais e informações de prestação de serviços para a comunidade, com supervisão do editor-chefe, jornalista Marcel Ângelo. Na Universitária FM, são veiculadas notícias a cada hora, sob coordenação do jornalista Pedro Ivo. O ouvinte começa o dia informado com o Revista 100,7, de segunda a sexta, de 7h45 às 8 horas. O Radiojornal Universitária Notícias, vai ao ar às 18 horas, veiculando um resumo dos principais acontecimentos do dia.

"Em todos os setores da CCS integramos profissionais e estudantes. A atuação dos servidores técnico-administrativos da UFV e da Fratevi é fundamental para o bom andamento dos trabalhos. Trinta estudantes de vários cursos da UFV, principalmente de Comunicação Social, contam com bolsa remunerada para exercitarem na prática o dia-a-dia da profissão ao lado de pessoas experientes, e nossos profissionais são estimulados a uma constante reciclagem nesta convivência salutar para ambas as partes. Este tem sido um diferencial essencial da UFV. A comunidade ganha com um jornalismo ágil e de qualidade", diz a Coordenadora de Comunicação Social da UFV, Kátia Fraga, que também é professora do Curso de Jornalismo.

Programação intensificada

Nesta nova etapa, o Programa Sala Especial, apresentado por José Gouveia da Silva, há 18 anos, ganhou novo cenário para tornar ainda mais atrativo o espaço de debates sobre temas de interesse da UFV e da cidade. O programa é exibido ao vivo toda quarta-feira, às 9h30, na TV Viçosa, com transmissão simultânea na Rádio Universitária FM. O Sala Especial tem reapresentação na TV na quarta, às 18h30, e aos sábados, às 14h30.

A comunidade de Viçosa fica por dentro de tudo que acontece na Câmara de Vereadores. Toda terça, a partir das 20 horas, a TV Viçosa retransmite a sessão da Câmara, com veiculação também na Rádio Universitária FM. A sessão é reapresentada aos sábados, às 15h30.

Para valorizar a produção cultural da região, a TV Viçosa também inovou. O Programa Estúdio Acústico, que já fazia sucesso na Rádio Universitária FM, agora leva para a TV Viçosa os cantores, compositores e produtores culturais. O programa, apresentado por João Vicente e Luciano Sant'Anna, é transmitido ao vivo, às quintas-feiras, às 9h30, simultaneamente na TV e na Rádio com participação de telespectadores e ouvintes, incluindo espaço para envio e divulgação de vídeos de bandas experimentais. "É uma oportunidade para divulgar novos talentos e valorizar a cultura regional", afirma a Coordenadora de Programação da Fratevi, Léa Medeiros. Por meio do site www.rtv.ufv.br o público ouve a Universitária FM na internet.

Outra novidade é que a TV Viçosa também abriu espaço para iniciativas espontâneas da comunidade viçosense. Além de exibir a experimentação criativa de produção de estudantes da UFV e de outras universidades brasileiras, no programa Intercâmbio, este ano a TV apresenta pelo menos três novos programas produzidos

por pessoas da comunidade: Marcos Barbosa Show, terças e sextas, às 9h30 e 19h, um programa de entrevistas (apresentação de Marcos Barbosa), Tivi na TV, um programa que mostra a população em eventos culturais e sociais, segunda às 19h (apresentação de Paulinho Brasília) e MultShop, incentivando o comércio e a indústria locais (apresentação de Vinícius Guimarães), segunda às



No Programa Sala Especial, as entrevistas aprofundam discussões sobre temas de interesse das comunidades universitária e viçosense.

18h, terça às 12h, quarta às 20h30, quinta às 22h, sexta às 18h e sábado às 13h. "Queremos que a população se veja na TV, se identifique com ela e que a UFV possa oferecer ainda mais informações úteis como forma de extensão e serviços para a comunidade que a acolhe", disse o chefe da Divisão de Rádio e Televisão, Luis Neno.

Por Léa Medeiros



O Estúdio Acústico divulga e valoriza músicos e compositores da região de Viçosa.

Veja como participar dos programas com críticas e sugestões:



Rádio Universitária FM: universitariafm@ufv.br (31-3899-2090/2091).

TV Viçosa: tvvicosa@ufv.br (31-3899-2674)

Jornal Regional da TV Viçosa: jornalismo@ufv.br (31-3899-2674/3013).

Programa Sala Especial: salaespecial@ufv.br (31-3899-2656).

Estúdio Acústico: acustico@ufv.br, twitter: @estudioacustico (31-3899-3015).

Experiência da UFV com macaúba incentiva produção de biocombustível

Petrobras e Fapemig investem R\$ 5,7 milhões para que a UFV desenvolva tecnologia de produção de macaúba para fabricação de biodiesel



A macaúba é um tipo de palmeira de origem brasileira. O fruto dela é um coco de pequeno tamanho. Dela se aproveita praticamente tudo.

A Petrobras está fazendo um grande investimento em projetos de pesquisa para a produção de matéria-prima visando à fabricação de biodiesel em grande escala no Brasil. A Universidade Federal de Viçosa será a responsável pelas pesquisas que utilizam a macaúba para geração de combustíveis alternativos ao petróleo.

O projeto nacional está sendo coordenado pelo professor Sérgio Yoshimitsu Motoike, do Departamento de Fitotecnia da UFV. A equipe de Viçosa já tem tradição com pesquisas em macaúba, tanto que a Universidade detém a patente que permite a produção de mudas em grande escala no país. Há menos de dez anos, a macaúba era extraída do seu ambiente natural porque havia dificuldades em plantar sementes, inviabilizando a produção comercial. A equipe da UFV

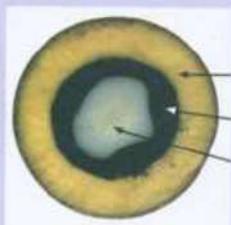
desenvolveu a técnica para a propagação de sementes, permitindo os plantios comerciais. Assim, a porcentagem de sementes germinadas saltou de apenas 3% (três) para mais de 80%. A tecnologia viabilizou a produção de mais de dois milhões de mudas e, atualmente, gera royalties para a Instituição. O desafio, agora, é promover o melhoramento genético buscando variedades cada vez mais produtivas e adaptadas aos diferentes ambientes do país. O projeto envolve também a Unimontes, a Epamig e a UFMG. Além da Petrobras, a rede recebe investimentos da Fapemig e da Secretaria de Ciência e Tecnologia de Minas Gerais.



O professor Sérgio Yoshimitsu Motoike

Da macaúba tudo se aproveita

Saiba como o fruto pode ser melhor aproveitado, depois da extração do óleo para fabricação de biodiesel:



O maior interesse para a produção de biodiesel está no óleo, encontrado em grande quantidade no fruto, sobretudo na macaúba originária de Minas Gerais.

A parte carnosa do fruto pode ser usada como uma torta, pois é rica em proteínas para fabricação de ração animal;

Endocarpo: Pode ser usado na fabricação de carvão vegetal com qualidade superior ao produzido pelo eucalipto;

Endosperma: Dele se extrai um óleo que é ótimo para fabricação de cosméticos.

Vantagens para produção de macaúba

O óleo de macaúba é comestível e de grande qualidade. Nele são encontrados 66% de ácido oléico, o mesmo ácido graxo que compõe a maior parte do azeite de oliva. Sérgio Motoike acredita que o potencial de aproveitamento integral da macaúba traz segurança para o produtor rural e para as indústrias interessadas em investir na produção de biodiesel, pois a comercialização não precisa ser exclusiva para o governo ou para as empresas distribuidoras de combustíveis.

A produção de macaúba apresenta muitas vantagens em relação a outras plantas oleaginosas que tem potencial para produção de biodiesel. Ela é cerca de três vezes mais eficiente em relação ao consumo de água para a fixação de CO₂ (gás carbônico) que a Mamona, considerada uma planta de clima seco. O esperado é que a quantidade de óleo produzido por hectare de macaúba seja até seis vezes maior que a de soja. Hoje, a única planta que produz óleo em escala industrial é o Dendê. O problema é que, para ter grande produtividade, o Dendê precisa ser cultivado em locais com altos índices de chuva, como as áreas

as costeiras e a região amazônica. A macaúba é naturalmente encontrada em todas as regiões do país, daí o interesse da Petrobras em investir nessa planta.

Para desenvolver plantas geneticamente melhoradas é preciso realizar melhoramento genético por meio de cruzamentos das diferentes espécies da mesma planta. Segundo o professor Motoike, um banco de germoplasma da macaúba, foi criado para esse fim, em Araponga, município próximo à Viçosa. Trata-se de uma área onde foram plantadas mudas rústicas de todas as variedades conhecidas da planta para os testes com cruzamentos genéticos. O resultado esperado é a geração de plantas que produzam mais cachos por ano. Além disso, para garantir que o sistema agrícola seja rentável, é preciso que os frutos sejam produzidos em grande quantidade, tenham tamanho maior do que aqueles que são produzidos atualmente e tenham grande porcentagem de óleo para ser extraído. A espécie mineira é privilegiada nesse aspecto. Os pesquisadores também esperam desenvolver plantas mais resistentes às doenças e pragas.

A macaúba no Sistema Agrosilvopastoril

A equipe do professor Sérgio vislumbra outros benefícios possíveis com o plantio da macaúba. A ideia é fornecer aos agricultores a possibilidade de conciliar, numa mesma área, a criação de gado com o plantio da macaúba. Este sistema de consórcio, conhecido como Sistema Agrosilvopastoril, teria grandes vantagens em relação à monocultura que é realizada atualmente, como é o caso da soja e da cana-de-açúcar, por exemplo. A ideia é que o solo, já tratado para ser mais fértil no que diz respeito ao plantio da macaúba, também melhoraria a qualidade da pastagem no local e, com isso, aumenta-

ria a produtividade da pecuária. O consórcio seria atraente e animador para os produtores que têm interesse no plantio da macaúba e na rentabilidade do negócio. Além disso, a plantação neutralizaria a emissão de CO₂ do gado, visto que este animal é um dos maiores responsáveis pela produção do gás causador do efeito estufa. Outra vantagem seria a recuperação de áreas degradadas, já que, segundo estimativa da Secretaria Estadual de Agricultura, o estado de Minas Gerais tem cerca de 12 milhões de hectares de pastagens devastadas.

Por Léa Medeiros e Eduardo Lopes(bolsista CCS)

Inaugurada a sede do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo

O objetivo do programa é qualificar recursos humanos numa perspectiva multidisciplinar, dotando-os de visão ampla, profunda e crítica do espaço construído

No ano em que comemora o cinquentenário de seu primeiro curso de pós-graduação, pioneiro no Brasil, a UFV entrega à comunidade a sede do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo. No dia 13 de abril, foram inauguradas as instalações, em cerimônia presidida pela reitora em exercício, professora Nilda de Fátima Ferreira Soares, seguindo-se a aula magna do mestrado, proferida pela professora Cristiane Rose de Siqueira Duarte, da UFRJ. Os eventos reuniram diversas personalidades, estudantes, docentes e servidores da Instituição.

As instalações de suporte ao programa estão localizadas nas proximidades da sede do Departamento, numa edificação que anteriormente era usada pela Divisão Psicossocial. As dependências disponibilizam diversos ambientes a serem usados em aulas práticas e teóricas, atividades de pesquisa e outras necessárias ao andamento do curso. Seu



A inauguração teve a presença de várias pessoas da comunidade acadêmica



As instalações ficam em um dos locais mais agradáveis do campus

grande significado para a comunidade foi destacado em pronunciamentos da reitora Nilda Soares, do pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, professor Cosme Damião Cruz; do diretor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, professor Carlos de Castro Goulart; do chefe do Departamento de Arquitetura e Urbanismo, professor Túlio Márcio Sales Tibúrcio; e da coordenadora do programa, professora Aline Werneck Barbosa de Carvalho.

O Programa

Como define sua coordenação, o programa trata a Arquitetura e o Urbanismo como campos disciplinares indissociáveis e tem como eixo central de investigação o espaço construído na escala do edifício e da cidade. Seu objetivo é qualificar recursos humanos numa perspectiva multidisciplinar, dotando-os de visão ampla, profunda e crítica do espaço construído, por intermédio do desenvolvimento de pesquisas voltadas para a solução de pro-

blemas no âmbito da Arquitetura e do Urbanismo.

A área de concentração do programa é Planejamento e Avaliação do Espaço Construído e abrange o planejamento, o uso e a apropriação do espaço urbano e das edificações, nas várias escalas territoriais e de poder, tendo como referencial empírico as pequenas e médias cidades. Para isso, tem como meta desenvolver suas atividades no planejamento do espaço urbano e regional e no comportamento ambiental do espaço construído.

A professora Aline informa que o programa teve início em agosto do ano passado com dez alunos que estão cursando as disciplinas e se preparando para iniciar o projeto de pesquisa. Sete alunos da primeira turma conseguiram bolsas da Capes, Fapemig ou Reuni.

No dia 6 de junho próximo, será iniciado o processo de seleção da segunda turma de mestrado. Mais informações sobre o programa estão disponíveis na conexão www.dau.ufv.br/mestrado.au

Por José Paulo Martins

Aula Magna

A arquiteta Cristiane Rose de Siqueira Duarte, professora da UFRJ, proferiu, na noite desta quarta-feira, no auditório do Centrear, a Aula Magna do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da UFV, que inicia suas atividades neste semestre. Ela falou para membros da comunidade acadêmica sobre sua experiência na área, detendo-se no trabalho que vem realizando como docente e pesquisadora no Programa de Pós-Graduação em Arquitetura da UFRJ. Com reconhecida atuação, a professora Cristiane possui títulos de mestrado e doutorado em universidades francesas e tem experiência em Arquitetura e Urbanismo, com ênfase em projeto do espaço urbano, atuando principalmente



A professora Cristiane Duarte, durante a aula inaugural

com aspectos culturais da construção do espaço, acessibilidade e etnografia da cidade.

A conferencista foi saudada pelos professores Aline Werneck e Túlio Tibúrcio e pela reitora em exercício Nilda Soares. O evento contou com a presença de diversos convidados da comunidade universitária e profissionais do setor.



Descerramento da placa de inauguração

IFES discutem a internacionalização

O processo de internacionalização das instituições de ensino superior brasileiras pode ser levado para o âmbito interno das comunidades acadêmicas, transformando-se cada vez mais em um processo transversal. Este foi o principal eixo de discussão do XXIII Fórum dos Assesores de Universidades Brasileiras para Assuntos Internacionais, realizado de 6 a 9 de abril, em Diamantina.

O evento é anual e vem sendo promovido desde 1988, oferecendo aos responsáveis pelas relações in-

ternacionais das instituições participantes um espaço para discutir problemas comuns, mas também de aprendizagem. Este ano, com o tema Internacionalização da Internacionalização, os trabalhos vêm sendo realizados na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

A UFV foi representada no evento pelo diretor da Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais, professor Luiz Cláudio de Almeida Barbosa. A reitora em exercício, professora Nilda de Fátima Ferreira Soares, foi uma das autori-

dades convidadas e proferiu palestra sobre a experiência da UFV na interiorização das ações internacionais das universidades. processo no qual a Federal de Viçosa tem se destacado ao longo de sua trajetória.

O Fórum de Assessorias das Universidades Brasileiras para Assuntos Internacionais foi criado em 1988 e reúne 115 gestores ou responsáveis por assuntos internacionais e promove a integração e a capacitação dos gestores da área, o que vem ocorrendo com a realização de seminários, workshops e reuniões regionais e nacionais. Tais

eventos servem também para divulgar a diversidade e as potencialidades das instituições de ensino superior brasileiras jun-

to às agências de fomento, representações diplomáticas, organismos e programas internacionais.



A professora Nilda faz seu pronunciamento durante o fórum

Pró-Reitoria de Ensino realiza diversas atividades

Em 2011 a Pró-Reitoria de Ensino (PRE) vem dando continuidade às ações iniciadas em anos anteriores, implementando novas ações voltadas para a comunidade ufeviana e outras ações que intensificam a relação entre a UFV e a comunidade viçosense



Momentos do I Ciclo de Oficinas de Metodologias Ativas do Probus

Com esse propósito, em 17 de fevereiro foi realizado no Salão Nobre do Edifício Arthur da Silva Bernardes o "Seminário Ciência em ação: (re)construção e divulgação do conhecimento científico no contexto das feiras de ciências". O objetivo foi discutir com professores do ensino fundamental e médio da rede pública de Viçosa a importância das feiras de ciências no desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem. Na ocasião, foi apresentada aos professores do ensino fundamental e médio uma proposta de implementação de feiras de Ciências, além de ser formalizado a eles um convite para que participassem dessa proposta. O evento reuniu professores do Colégio de Aplicação (Coluni) e das escolas estaduais Dr. Raimundo Alves Torres, Effie Rolfs, Santa Rita de Cássia, José Lourenço de Freitas, Raul de Leoni, Alice Loureiro e Presidente Bernardes.

Dentre outros, foram estes os temas abordados pelos pro-

fessores Aparecida de Fátima Andrade da Silva e Vinicius Caetano de Assis Souza, professores do Departamento de Química da UFV; Fundamentação teórica e propostas para o ensino de ciências no ensino fundamental; Propostas construtivistas para o ensino de ciências; Alfabetização científica e tecnológica; Temas para implementação em feiras de ciências e Proposição de feiras de ciências.

Feira de Ciências

Dando continuidade a essa discussão, no dia 25 de abril, foi realizado um segundo seminário, intitulado "Metodologia Científica aplicada a Feiras de Ciências", cujo objetivo foi discutir com os professores a metodologia a ser aplicada no projeto "Ciência em Ação: (re)construção e divulgação do conhecimento científico no contexto das Feiras de Ciências. O projeto envolve, além dos professores dessas escolas, docentes dos

Departamentos de Educação, Matemática, Física e Química da UFV. Foi realizado em resposta ao Edital MCT/CNPq/MEC/SEB/Capes - Seleção Pública de Propostas para Realização de Feiras de Ciências e Mostras Científicas, com o objetivo geral de promover a democratização do acesso ao conhecimento científico nas escolas públicas de Viçosa e região, utilizando planejamento, elaboração e realização das feiras de ciências, assim como incentivar a produção de materiais e experimentos pelos próprios alunos.

Formação continuada de professores

O Programa de Formação Continuada de Professores (PFPC) da UFV teve prosseguimento no período de 1º a 3 de março, com o I Ciclo de Oficinas de Metodologias Ativas do Programa de Inovação em Docência Universitária dos Cursos da Área da Saúde (Probus) - Cursos Introdutórios - Oficinas de Nível I. O Probus é parte integrante do PFPC e tem como objetivo o desenvolvimento de ações e metodologias de ensino-aprendizagem inovadoras, voltadas para a formação continuada de professores da Área da Saúde.

Esse ciclo de oficinas foi coordenado pela professora Rosângela Minardi Mitre Cotta, do Departamento de Nutrição da UFV, e teve como objetivo discutir com professores dos cursos da área metodologias ativas de ensino-aprendizagem, a partir de experiências que ajudem a implementar iniciativas de inovação e de melhoria da qualidade da atividade docente.

Foram estes os temas abordados: Inovação em docência universitária: Por que Sim, Por que Não!; Decisões clínicas e oficinas diagnósticas; Jogos e métodos de avaliação; Problemática e Problem-based learning (PBL). A abertura do evento foi realizada pela professora Leci



Encerramento do I Ciclo de Oficinas de Metodologias Ativas do Probus, realizada pelo pró-reitor de Ensino, professor Vicente de Paula Lélis

Soares de Moura e Dias, Diretora de Programas Especiais da UFV e foi encerrado pelo pró-reitor de Ensino, professor Vicente de Paula Lélis.

Cursinho popular

Merece destaque o Cursinho Popular DCE/UFV, que funciona nas dependências do Coluni, no horário noturno e é desenvolvido numa parceria entre a Pró-Reitoria de Ensino, a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e o Diretório Central dos Estudantes.

As aulas deste primeiro semestre letivo foram iniciadas em 4 de abril, atendendo a 120 estudantes, selecionados segundo critérios de vulnerabilidade socioeconômica, estabelecidos pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários. Os professores do cursinho são estudantes de cursos de graduação da UFV, selecionados por edital de monitoria.

Participaram da solenidade de abertura das aulas do cursinho a vice-reitora no exercício da Reitoria, professora Nilza de Fátima Ferreira Soares;

que saudou a todos e destacou a importância da ação do cursinho para a comunidade; o pró-reitor de Ensino, professor Vicente de Paula Lélis, o pró-reitor de Assuntos Comunitários, professor Derly José Henriques da Silva; o diretor do Coluni, professor Hélio Paulo Ferreira Filho, a coordenadora geral do cursinho professora Leci Soares de Moura e Dias, e os acadêmicos Elimar Gomes Cipriano e Carla Graziela Pais Ladeira, representantes do DCE, respectivamente coordenadores de Gestão e Planejamento e de Articulação Política do Cursinho DCE/UFV.

Segundo o pró-reitor de Ensino, professor Vicente de Paula Lélis, ao longo de 2011, a Pró-Reitoria de Ensino estará empenhada em implementar ações que contribuirão de forma decisiva para que sejam estreitados cada vez mais os laços entre a Universidade Federal de Viçosa e a Escolas de Ensino Fundamental e Médio.

Por J. P. Martins e Sabrina Arelas



Apresentação durante o I Ciclo de Oficinas de Metodologias Ativas do Probus



Parte do público presente ao I Ciclo de Oficinas de Metodologias Ativas do Probus

A Graduação na UFV - Decisão de Futuro: inscrições estão abertas até o dia 12

Estão abertas, até o próximo dia 12, as inscrições para participar do evento "A Graduação na UFV - Decisão de Futuro". Os professores e dirigentes das escolas do ensino médio de todo o Brasil, que se interessarem em trazer seus estudantes para conhecer a Universidade Federal de Viçosa, devem acessar o sistema de cadastro disponível na conexão https://i.phisistemas.cpd.ufv.br/sisvest_concursos/scripts/graduacaoufv/index.php

Neste ano, o evento, que reúne milhares de estudantes do ensino médio, será realizado nos dias 18 e 19 deste mês, das 8h30 às 17h, e contará com visitas às diversas unidades do Campus Viçosa, palestras sobre os 66 cursos oferecidos nos

três campi (Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba) e visitação aos estandes, que permitirá o contato direto com professores e alunos da Universidade.

De acordo com a Diretoria de Vestibular e Exames, as atividades do evento têm o objetivo de auxiliar os jovens na escolha de seu futuro curso. As atividades serão oferecidas em dois dias, com o intuito de facilitar a vinda de mais escolas, mas a programação será idêntica em cada um deles.

Mais informações: operacionalizacao.pse@ufv.br, (31) 3899-2137 ou 3899-2154.

Por Sabrina Arelas

Reativada a Estação Cultural da UFV

Os estudantes da UFV, já acostumados a estudar na Biblioteca Central (BBT) após o almoço, podem fazer, a partir de agora, uma "sesta cultural" todas às quintas-feiras, com a reativação da Estação Cultural da Universidade.



A antiga estação que já foi também sede da Ouvidoria, agora, recebe exposições e apresentações culturais.

Localizada na reta da UFV, em frente a BBT, a Estação foi reativada no final de março com a presença do grupo viçosense Brassamba & Cia,

que apresentou um repertório de samba de raiz possibilitando um clima de descontração entre os estudantes. Na ocasião, a reitora em exercício, Nilda de Fátima Ferreira Soares, saudou os presentes e salientou que a possibilidade de um local para as manifestações artísticas na Universidade demonstra a preocupação da UFV em motivar e promover políticas no âmbito cultural.

Para o pró-reitor de Extensão e Cultura, Gumercindo Souza Lima, a Estação Cultural consolida um espaço de difusão cultural que a UFV necessitava. Agora, segundo o professor, todos poderão no horário do almoço aproveitar o local. Ainda de acordo com Gumercindo, a escolha pelo grupo Brassamba & Cia, para abrir as apresentações musicais do local, foi pautada no fato do grupo

ser tradicional de Viçosa, demonstrando a união entre a cidade e a Universidade que o espaço também irá promover.

A Estação Cultural irá receber exposições, mostras e eventos musicais, além de divulgar produções culturais da Universidade. As exposições irão ocorrer mensalmente, a primeira delas foi sobre a história da UFV, com peças do Museu Histórico. Pelo primeiro dia de apresentação já deu para notar que os estudantes gostaram da iniciativa. O graduando em Direito, Guilherme Guimarães, é um dos que aprovaram a reativação do local: "A UFV tem que ser um espaço não só de aulas e laboratórios mas também um espaço amplo de manifestação cultural, como a Estação proposta", indicou animado.

A coordenadora geral do Diretório Central dos Estu-



Estudantes da UFV realizam "sesta cultural" ao som do grupo Brassamba & Cia

dantes (DCE), Marina Dal Monte Figueiredo, ainda destacou: "É muito importante promover a cultura na Universidade e a reativação desse espaço foi uma das demandas levantadas no Fórum de Cultura, realizado no último ano na UFV, com a troca de experiências e articulação de grupos e agentes,

atores e autores culturais de Viçosa e região."

Os estudantes e músicos interessados em se apresentar no local devem agendar na secretaria da DAC, localizada na casa 3 da Vila Giannetti, ou na própria sede da Estação Cultural.

Por Sabrina Areia

Comunidade universitária comemora o Dia do Trabalhador

A comunidade universitária comemorou o Dia do Trabalho com variada programação promovida pela UFV, na manhã do dia 1º de maio, nas Instalações do Departamento de Educação Física. Aconteceram diversas atividades artísticas, culturais, esportiva e recreativas, reunindo funcionários e seus familiares.



O evento teve a participação de centenas de pessoas da comunidade

A programação teve início às 9 h, nas Quatro Pilstras, onde foram montadas tendas para receber as pessoas, a quem foram passadas orientações sobre exercício físico, incluindo a medida da pressão arterial, a cargo do Projeto UFVida. No local teve início uma caminhada pelo campus, com os

participantes indo até o Departamento de Educação Física, onde aconteceram as demais atividades.

O evento teve a participação ativa das Pró-Reitorias de Gestão de Pessoas, de Assuntos Comunitários e de Extensão e Cultura. Para a reitora em exercício, profes-

sora Nilda de Fátima Ferreira Soares (foto à direita), as comemorações constituíram um momento especial, durante o qual foi possível o encontro das famílias e as pessoas puderam conversar e reforçar seus laços de convivência, lembrando-se que o maior patrimônio da Universida-

de são as pessoas. Finalizando, ela agradeceu e cumprimentou a todos os envolvidos na realização do evento, por sua dedicação e zelo demonstrados em relação à UFV.

Dentre outras atividades, aconteceram uma partida de futebol entre funcionários; torneios de truco e de damas e jogos e brincadeiras com as crianças, monitoradas por estagiários. Apresentaram-se diversos grupos musicais da comunidade, como Miguel e Viola, Amigos da Viola, Sílvia e Flaviane e o trio Vanessa, Yuri e Lima (fotos abaixo). Durante o evento, foram distribuídos lanches para todos os presentes. Outra atração do dia foi a mostra de fotografias



com os temas "Mulheres na UFV" e "Cargos Extintos".

Participaram da organização das festividades a Associação dos Servidores Administrativos (Asav), o Sindicato dos Servidores (Sinsuv), a Seção Sindical dos Docentes (Aspuv) e Associação de Profissionais de Nível Superior (Atens).

Por José Paulo Martins

